

O impacto de visitas domiciliares na adesão ao tratamento medicamentoso

Gustavo Henrique Nicoletti Dalle Cort¹
Jheniffer de Anhaia Perez²
Mariana Hyeda Miranda³

1-2 Universidade Estadual do Centro-Oeste - Unicentro, Guarapuava, Paraná, Brasil. 3. Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil*endereço para correspondência e-mail: marianahyeda@gmail.com

Introdução

Um dos problemas encontrados atualmente por profissionais da saúde na longitudinalidade do cuidado é a adesão regular aos tratamentos. Assim, estratégias de saúde são importantes para gerar um cuidado efetivo e integral. As visitas domiciliares (VD) são reconhecidas como uma prática de promoção saúde, diagnóstico, acompanhamento, recuperação e reabilitação de problemas e agravos à saúde.

Objetivos

Analisar o impacto da VD na adesão ao tratamento medicamentoso.

Metodologia

Trata-se de uma revisão narrativa de literatura a partir da base de dados Scielo e PubMed, com descritores 'home visits', 'adherence' e 'drugtreatment' associado ao operador booleano 'AND'. Foram selecionados 5 artigos para a leitura do texto completo. O parâmetro utilizado para a seleção dos artigos foi a relação com o tema a ser estudado e o objetivo descrito.

Resultados

A não adesão ao tratamento é o comportamento de não seguir as recomendações acordadas com o profissional de saúde. A falta de adesão pode causar diversos problemas, como falha no tratamento e complicações. Portanto, é necessário buscar formas para solucionar o impasse, entre elas está a VD. Visto que essa tem por objetivo ajudar indivíduos a melhorarem a qualidade de vida, através da promoção de saúde, aumento do vínculo profissional-usuário e melhora da compreensão do contexto de vida. Ao se pensar na adesão medicamentosa, em uma VD, pode-se fornecer aconselhamento e educação em saúde, usando estratégias, como montar um cronograma de medicação, envolver cuidadores no processo, fornecer lembretes para ingestão do medicamento, além de motivar os indivíduos na mudança de comportamento. Um exemplo do benefício da VD, é o tratamento diretamente observado(TDO), para pacientes com tuberculose, no Brasil. Dados comprovam que a estratégia aumenta a probabilidade de cura ou de não apresentar complicações.

Conclusão

Conclui-se que a VD impacta positivamente na adesão ao tratamento medicamentoso, tornando-se uma forma de solucionar a problemática.

Palavras-chave: Visita domiciliar; Adesão à medicação; Medicina da família e comunidade.

Referências

Abbott RA, Moore DA, Rogers M, Bethel A, Stein K, Coon JT. Effectiveness of pharmacist home visits for individuals at risk of medication-related problems: a systematic review and meta-analysis of randomised controlled trials. *BMC health services research*. 2020; 20: 1-15.

Malagutti W. *Assistência Domiciliar: atualidades da assistência de enfermagem*. 1 ed. Rio de Janeiro: Editora Rubio; 2012.

Remondi FA, Cabrera MAS, Souza RKT de. Não adesão ao tratamento medicamentoso contínuo: prevalência e determinantes em adultos de 40 anos e mais. *Cad Saúde Pública*. 2014 Jan; 30(1):126–36.

Reiners AAO, Azevedo RC de S, Vieira MA, Arruda ALG de. Produção bibliográfica sobre adesão/não-adesão de pessoas ao tratamento de saúde. *Ciênc saúde coletiva*. 2008 Dec; 13(suppl 2): 2299–2306.